

## **Emergência de porta-enxertos de citros no inverno catarinense sob os efeitos de genótipos e da posição da semente**

**Eduardo C. Brugnara<sup>1</sup>; Rafael R. Sabião<sup>1</sup>; Valéria S. Vanin<sup>2</sup>; Victor A. S. Barbosa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisador - Epagri, Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar. Chapecó, SC. <sup>2</sup> Acadêmicos - Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó, SC. [eduardobrugnara@epagri.sc.gov.br](mailto:eduardobrugnara@epagri.sc.gov.br)

A produção de mudas cítricas em Santa Catarina enfrenta gargalos sazonais devido às baixas temperaturas durante o inverno, especialmente com porta-enxertos de baixo vigor. O manejo na semeadura surge como uma variável técnica capaz de influenciar tanto a velocidade de emergência quanto a qualidade morfológica das plântulas. Compreender esses efeitos é essencial para reduzir o tempo de produção e evitar deformações no colo do hipocótilo, garantindo porta-enxertos de qualidade em menor tempo. Este estudo busca elucidar como a posição da semente afeta o desenvolvimento e deformações de hipocótilo em condições subótimas de temperatura. Um experimento foi instalado em Chapecó, SC, utilizando um delineamento experimental de blocos casualizados. Os fatores testados foram a posição da semente horizontal e vertical e dois genótipos [‘Flying Dragon’ – *Poncirus trifoliata* (L.) Raf., e ‘Swingle’ – *Citrus paradisi* Macfad x *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.]. Foram avaliados 50 indivíduos (sementes) por unidade experimental (parcela). As variáveis analisadas foram: o tempo para emergência; e apenas com ‘Flying Dragon’, a altura da plântula e deformações do hipocótilo [Grau 1 - até 45° de inclinação em relação à vertical; e Grau 2 = 45° a 90° (cadeirinha)]. A análise não paramétrica ART (*Aligned Rank Transform*) associada à Anova foi aplicada aos dados. A posição da semente não afetou o tempo para emergência, mas as plântulas de ‘Swingle’ emergiram mais rápido com média de 85 dias contra 97 do oponente. A análise revelou que houve efeito significativo da posição da semente para a deformação de Grau 2, mais frequente na semeadura horizontal (28% contra 14%). As demais variáveis não diferiram entre tratamentos. Então, conclui-se que nas condições de inverno testadas, o ‘Swingle’ emerge mais rápido que o ‘Flying Dragon’ independente da posição da semente; e que plântulas de ‘Flying Dragon’ cujas sementes foram posicionadas de forma horizontal apresentam maior frequência de deformações de Grau 2 no hipocótilo.

**Palavras-chave:** Citros, *Poncirus*, propagação de plantas, cadeirinha.